

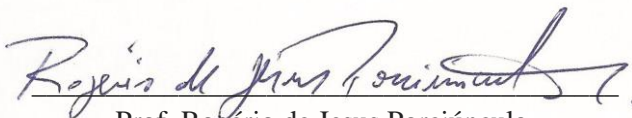
Ata da XVII Reunião do Colegiado do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais.

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às 17h, reuniram-se, por videoconferência, utilizando a plataforma Google Meet, os seguintes membros do Colegiado BCA: os docentes Claudiano Carneiro da Cruz Neto, Rogério de Jesus Porciúncula e Shanti Nitya Marengo e as representantes discentes, Alane Pereira Pinheiro e Débora Santos Passos. Estava também presente o docente Marcus Vinícius Costa Almeida Júnior. Presidida pelo prof. Rogério Porciúncula, a reunião foi constituída pelos seguintes pontos de pauta: (i) Informes (ii) Reconstituição do NDE; (iii) Flexibilização para quebra de pré-requisitos de componentes curriculares e (vi) O que ocorrer. No ponto (i), o professor Rogério Porciúncula rememorou a necessidade da recomposição do NDE apresentada em reunião passada, devido à saída do prof. Gustavo Schacht para capacitação de pós doutoramento e ao pedido de desvinculação solicitado pelo prof. Leonardo Oliveira. Informou que no decorrer do processo, a profa. Marcela Bomfim e o prof. Shanti Marengo se apresentaram disponíveis para completar o quadro de docentes do NDE. Sendo assim, o atual Núcleo Docente Estruturante do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais passou a ser composto pela seguinte formação: Marcelo Araújo (Presidente), Marcela Bomfim, Rogério Porciúncula, Shanti Marengo e Vander Veloso Júnior. Posta em votação, a composição do NDE foi aprovada unanimemente. No ponto (ii), o prof. Rogério falou sobre a reunião do dia 21 de junho de 2022, onde a Direção e as coordenações dos cursos, NDEs e Áreas de Conhecimento discutiram e apresentaram dados sobre as condições gerais dos cursos e possíveis medidas mitigadoras no pós pandemia. Uma das questões levantadas foi a flexibilização para quebra de pré-requisitos. Abriu-se para discussões, e o prof. Shanti achou interessante a medida, mas que fosse realizada junto à/ao docente responsável pelo componente. O prof. Claudiano foi a favor da quebra total de pré-requisitos visto que o curso é de Bacharelado Interdisciplinar (BI), cuja natureza requer maior flexibilização na grade curricular. O prof. Marcus argumentou que apesar do curso ser um BI, a grade curricular detém especificidades que requerem pré-requisitos, e defendeu a análise do pedido junto à/ao docente responsável pelo componente. O prof. Shanti reiterou que o currículo do BCA não é generalista, e que muitos dos componentes curriculares são aplicados, de caráter profissionalizantes. O prof. Claudiano chamou atenção quanto a possíveis vaidades e recorrentes irredutibilidades de docentes à quebra de pré-requisitos por acharem que os seus componentes são especiais, defendendo assim a autonomia do Colegiado em encaminhar assuntos dessa natureza. Além disso, informou sobre a necessidade de se criar regras. O prof. Rogério explanou sobre a complexidade do tema frente as especificidades do curso de ser um BI com uma grade curricular um pouco amarrada. Relatou que o assunto não precisaria ser esgotado na oportunidade e que além da consulta à/ao docente responsável, o Colegiado deve também considerar o desempenho da/do discente e o motivo referente à solicitação da quebra de pré-requisitos. A discente Alane concordou sobre a consulta à/ao docente responsável pelo Colegiado, e exemplificou o caso dos componentes Sensoriamento Remoto e Cartografia, que é pré-requisito do primeiro, informando que as/os discentes não precisaram retomar conteúdos do componente precedente. O prof. Shanti contextualizou a situação geral dos cursos do CCAAB pós pandemia, falou sobre a evasão e retenções, e que a medida de possíveis quebras de pré-requisitos surge como uma forma de mitigar esses problemas. O prof. Marcus defendeu levar a o tema para reunião de Área de Conhecimento para obter a opinião dos demais colegas e considerou que os pedidos devem ser analisados caso a caso. O prof. Claudiano comentou que a análise caso

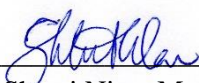
a caso pode gerar diferenças, podendo haver injustiças, defendendo um modelo de critérios que deve ser considerado para todos os casos. O prof. Shanti concordou com o prof. Claudiano e complemento que a adoção de critérios diminuiria a subjetividade sobre os casos. O prof. Rogério elogiou os comentários dos colegas, e pôs que a partir das colocações começara um modelo preliminar para a quebra de pré-requisitos, defendendo a ampliação da discussão para a Área de Conhecimento. Sem mais o que discorrer sobre este ponto, no que ocorrer, o prof. Claudiano lembrou sobre a chamada para a elaboração do logotipo do curso. O prof. Rogério informou que em conversa com o prof. Gustavo, o mesmo comentou sobre a insatisfação da qualidade dos relatórios de campo das/dos discentes e a preocupação da aprendizagem dessas/es. Em complemento, o prof. Rogério levantou a questão de posterior discussão sobre algumas ferramentas de avaliação de aprendizado das/os discentes, como um exame interno e monitoramento de índices de qualidade. Sem mais o que ocorrer, a reunião foi encerrada para lavratura e assinatura desta ata.



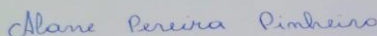
Prof. Claudiano Carneiro da Cruz Neto.



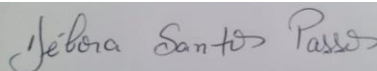
Prof. Rogério de Jesus Porciúncula.



Prof. Shanti Nitya Marengo.



Alane Pereira Pinheiro (representante discente suplente).



Débora Santos Passos (representante discente).

Cruz das Almas, 30 de junho de 2022.
